



PSILOCIBINA - O POTENCIAL TERAPÊUTICO DE UM ALUCINÓGENO NATURAL

SIDNEY SUMMERS

INTRODUÇÃO: A psilocibina é uma toxina natural encontrada em cogumelos, um alcalóide agonista serotoninérgico (estrutura análoga à serotonina, neurotransmissor relacionado à manifestações comportamentais), sendo encontrado com predominância nos cogumelos *Psilocybe* sp. Embora de literatura escassa, os estudos com a psilocibina tem sido retomados como uma alternativa potencial para tratamentos de distúrbios de humor e transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade. O uso dos agonistas serotoninérgicos se mostram capazes de ocasionar o fim do circuito neural disfuncional, relacionados à fisiopatologia de distúrbios psiquiátricos. Seu uso é promissor em casos de depressão crônica, reduzindo a atividade dos centros cerebrais em pacientes depressivos. Em ambos casos, seu efeito permaneceu por um ano pós-estudo e administração da substância. **OBJETIVOS:** Pretende-se, a partir deste trabalho, abordar o uso da psilocibina como um fármaco potencial no tratamento de transtornos comportamentais e psiquiátricos. **METODOLOGIA:** A metodologia aplicada foi desenhada a partir da revisão de literatura, elaborada por um levantamento de artigos e monografias disponíveis em bancos de dados acadêmicos. **RESULTADOS:** Até o momento, pode-se afirmar que a psilocibina possui grande potencial terapêutico. Superar a visão negativa associada ao seu uso como droga recreativa se mostra necessário para que a mesma seja concebida como um fármaco potencial e potente, propiciando a pesquisa, pois é imprescindível aprofundar o entendimento dos seus efeitos no corpo humano. **CONCLUSÕES:** Em virtude das considerações mencionadas, pode-se afirmar que a psilocibina possui potencial para tornar-se um fármaco com capacidade de melhora da saúde mental, sendo capaz de produzir mudanças em padrões comportamentais associados à transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: Psilocibina, Saúde mental, Farmacologia, Psilocibe, Distúrbios de humor.